



SAÚDE MENTAL NO PÓS-COVID-19: PREVALÊNCIAS, FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E CLÍNICOS ASSOCIADOS¹

Vanessa Ritieli Schossler², Diego Vinicius Reis Lauxen³, Jossimara Polettini⁴, Renata dos Santos Rabello⁵, Shana Ginar da Silva⁶

¹ Dados parciais de dissertação de mestrado do curso de Pós-graduação em Ciências Biomédicas da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS.

² Mestranda do curso de Pós-graduação em Ciências Biomédicas da UFFS. E-mail: vanessa.riti@gmail.com

³ Discente do curso de medicina da UFFS, campus Passo Fundo, RS. E-mail: diego_lauxen@hotmail.com

⁴ Doutora, docente da UFFS, campus Passo Fundo, RS. E-mail: jossimara.polettini@uffs.edu.br

⁵ Doutora, docente da UFFS, campus Passo Fundo, RS. E-mail: renata.rabello@uffs.edu.br

⁶ Doutora, docente da UFFS, campus Passo Fundo, RS. E-mail: shana.silva@uffs.edu.br

Introdução: A pandemia causada pela COVID-19 (Coronavirus Disease 2019) teve início em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, na China, e em seguida disseminada rapidamente pelos demais países. A COVID-19 gera uma infecção respiratória aguda e típica do trato respiratório superior, podendo deixar importantes sequelas nos sobreviventes, que podem apresentar consequências de longo prazo para a saúde física. À medida que a pandemia avançou, além dos sintomas físicos apresentados pela infecção, também sintomas psíquicos estão sendo relatados nos estudos de saúde mental no pós-COVID-19. **Objetivos:** Avaliar a prevalência, os fatores sociodemográficos e clínicos associados de transtornos mentais comuns e sintomas de ansiedade, depressão e estresse, bem como desfechos clínicos e epidemiológicos associados, em até 12 meses após a alta hospitalar, de indivíduos que foram internados em decorrência da COVID-19 em um município da região Norte Gaúcha. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, observacional, com delineamento epidemiológico transversal, de caráter descritivo e analítico, realizado no município de Passo Fundo (RS). Aprovado pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal da Fronteira Sul (CEP-UFFS), sob parecer nº 5.697.491. Os participantes elegíveis foram indivíduos com idade igual ou superior a 18 anos e que necessitaram de internação hospitalar devido a complicações da COVID-19 no período de setembro de 2021 a março de 2022, residentes na cidade de Passo Fundo (RS). Os elegíveis foram selecionados a partir da relação de casos notificados e confirmados por Síndrome Respiratória Aguda Grave – Hospitalizado, disponibilizada pela Secretaria Municipal de Saúde. A coleta de dados foi realizada através de visita domiciliar para aplicação de questionário padronizado desenvolvido para o próprio estudo. Para este trabalho as variáveis de interesse incluídas foram: i) Características sociodemográficas, clínicas e de saúde ii) indicativo de transtorno mental comum por meio do questionário *Self Reporting Questionnaire* (SRQ-20) e iii) sintomas de depressão, ansiedade e estresse através da escala *Depression, Anxiety and Stress Scale* (DASS-21). A análise de dados deu-se no programa estatístico Stata, versão 12.1, realizando estatística descritiva por meio de frequências absolutas (n) e relativas (%) e do teste do qui-quadrado de Pearson, considerando o nível de significância estatística de $p < 0,05$. **Resultados:** A amostra foi composta de 98 indivíduos, e observou-se homogeneidade entre os sexos masculino e feminino, 51% e 49% respectivamente, predominaram indivíduos de cor de pele branca (67,4%), casados e/ou que vivem com o companheiro (64,3%), com idade maior a 60 anos (65,3%) e com posição socioeconômica pertencentes a classe C (51,5%). Em relação aos desfechos estudados, 39,2% dos participantes apresentaram indicativo de transtorno mental, predominando indivíduos com



inatividade ocupacional (46,3%) e com Índice de Massa Corpórea (IMC) baixo ou normal (57,1%). Segundo critérios da escala DASS-21, observou-se predomínio de ansiedade de grau moderado a extremamente severo em mais de 1/4 dos indivíduos (25,8%). Ainda, foi observado relação estatisticamente significativa entre estresse (grau moderado, severo, ou extremamente severo) em participantes do sexo feminino (25,5%, $p=0,003$) e ansiedade (grau moderado, severo, ou extremamente severo) em indivíduos analfabetos ou com escolaridade até o 9º ano (34,7%, $p=0,049$). **Conclusões:** Indivíduos femininos e/ou analfabetos ou com baixa escolaridade pós hospitalização por COVID-19 apresentam maiores taxas de transtornos mentais comuns e sintomas de ansiedade, depressão e estresse, e portanto, essa população deve ser melhor acompanhada para minimizar efeitos adversos após vivenciarem a doença.

Palavras-chave: Ansiedade; COVID-19; Depressão; Hospitalização; Saúde Mental.

Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Fomento Edital N° 121/GR/UFFS/2021; Bolsa de Iniciação Científica Edital N° 89/GR/UFFS/2022.